

Sociedade Portuguesa de Pneumologia reforça a importância da Vacinação Pneumocócica

Época da Gripe aumenta mortes por Pneumonia e a vacinação é a principal forma de prevenção

A época da Gripe, traz consigo múltiplas complicações. A Pneumonia é uma das mais graves e pode ser mortal. Apesar de não ser sazonal – há internamentos e mortes por Pneumonia ao longo de todo o ano – é nos picos de Gripe que se dá a maior incidência da doença. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança o alerta: a vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenir a Pneumonia.

Prevenível através da vacinação, a infeção por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa importante de morbilidade e mortalidade. As crianças e os adultos a partir dos 50 anos, são os mais afetados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

Na época da Gripe, aumenta o número de casos de Pneumonia, uma das mais graves e mortais complicações da doença. Um estudo desenvolvido pela Comissão de Infecçiology Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, revela que esta doença é responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer.

«A vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenção contra a Pneumonia, uma das mais graves complicações da Gripe, que é particularmente incidente nesta altura do ano», explica o Prof. Carlos Robalo Cordeiro, presidente da SPP. «Existem duas vacinas, uma mais antiga e outra recente, com diferentes eficácias. A mais recente está indicada na UE para todas as idades a partir das 6 semanas e é especialmente recomendada a crianças, grupos de risco e adultos a partir dos 50 anos. No caso dos adultos, basta uma dose única ao longo da vida.».

A Vacina Pneumocócica previne formas graves da infeção por pneumococos, como a Pneumonia, a Meningite e a Septicémia e outras menos graves como a Otite Média Aguda e a Sinusite. O pneumococo é o responsável por, aproximadamente, 3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

Sobre o Estudo

Desenvolvido entre 2000 e 2009, o estudo incidiu sobre os internados com 18 ou mais anos, com diagnóstico primário de pneumonia. Foram excluídos pacientes com sistema imunitário diminuído, como infetados com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia.

Trata-se de um estudo retrospectivo, com base nos dados da ACSS. Ao longo dos 10 anos de estudo, analisou um total de 8 milhões de internamentos.

Sobre a Pneumonia

A pneumonia é uma infeção do pulmão que afeta sobretudo os alvéolos. Trata-se de uma doença com consequências graves para o doente, e elevados custos para a sociedade.

Pode afetar doentes de todas as idades, em especial os mais jovens e os mais idosos. São várias as formas de pneumonia, sendo a mais frequente a adquirida na comunidade.

Para mais informações, por favor contactar:



Estima-se que nos países desenvolvidos ocorram 5 a 11 casos de pneumonia por ano, em cada 1000 habitantes adultos. Em Portugal, verificaram-se, entre 2000 e 2009, 294.027 internamentos de adultos por pneumonia, correspondentes a 3,7% do total de internados.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados publicados no nosso país revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por pneumonia de 17,3%.

Para mais informações, por favor contactar:



Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | rj@multicom.co.pt | Carla Carrinho | Telm.: 91 439 21 83 | csc@multicom.co.pt